

186

PADRÕES FILOGEOGRÁFICOS E CONSERVAÇÃO DE *Leopardus tigrinus* – MAMMALIA, FELIDAE.
Tatiane Campos Trigo, Eduardo Eizirik, Thales R.O. de Freitas. (Dept. de Genética, UFRGS)

A genética da conservação apresenta os seguintes pressupostos: preservação da diversidade genética e dos processos evolutivos atuantes sobre as espécies, e conseqüentemente, a preservação dos ambientes necessários para a manutenção destes. Assim, o conhecimento de processos ecológicos e evolutivos que atuam sobre as espécies e o estudo de seus padrões filogeográficos apresentam grande relevância na definição de estratégias adequadas para manejo e conservação a longo-prazo de espécies ameaçadas. Neste trabalho, estão sendo utilizados locos de microsatélites como marcadores moleculares, com o objetivo de investigar a diversidade genética e a estrutura populacional de *Leopardus tigrinus* nas regiões sul e sudeste do Brasil, com fins de auxiliar na conservação da espécie. As amostras foram obtidas a partir de animais mortos em estradas, mantidos em cativeiro ou capturados em campo. Estabeleceu-se as condições de amplificação por PCR, a partir de DNA genômico, para cinco locos de microsatélite. Quatro destes foram analisados em gel de poliacrilamida 6% corado com nitrato de prata. Três locos apresentaram-se polimórficos somando um total de 16 alelos, e um alto nível de heterosigiosidade. Apenas um dos locos apresentou-se monomórfico. Os resultados foram analisados através do programa ARLEQUIN e indicam não haver uma diferenciação geográfica significativa. A variação genética total apresentou-se maior ao nível intra que interpopulacional e o fluxo gênico definido para as populações foi bastante alto. Estes resultados indicam que os indivíduos representantes da área geográfica estudada possam ser considerados membros de uma única população em projetos de cruzamento e manejo (Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq/UFRGS, FAPERGS, FINEP, Projeto TUCO-TUCO).

187

ANÁLISES DE DUAS ESPÉCIES CRÍPTICAS DE ROEDORES, *Akodon montensis* E *A. cursor* POR POLIMORFISMOS ANÔNIMOS DE DNA (RAPD). Hugo Bock, Fabio Morelli, Carlos A. V. Lima-Rosa e Margarete S. Mattevi (Depto de Genética, I. B. UFRGS).

O gênero de roedores *Akodon* inclui 23 espécies sendo que duas delas, embora indistinguíveis na morfologia, apresentam cariótipos amplamente distintos: *A. cursor* (2n=14-16) distribui-se da Paraíba ao Paraná e *A. montensis* (2n=24-26), ocorre de Porto Alegre até o Rio de Janeiro. Em alguns locais são superpostas e apresentam híbridos inférteis, parâmetros que permitem enquadrá-las como bons exemplos de espécies crípticas. Com o objetivo de verificar em que grau estas duas espécies compartilham as mesmas seqüências anônimas de DNA (RAPD) e se ocorre diferenciação regional na frequência destes marcadores, estamos investigando diversas populações representativas de suas distribuições. O DNA foi extraído de rim ou coração e foi amplificado por PCR com o uso do primer de seqüência 5'GAAACGGGTG3'. Oito bandas (500pb, 480pb, 400pb, 350pb, 250pb, 200pb, 150pb e 130pb) e nove (700pb, 500pb, 400pb, 350pb, 300pb, 250pb, 200pb, 150pb e 80pb) foram amplificadas em *A. montensis* e *A. cursor*, respectivamente. Deste total, *A. montensis* apresenta duas bandas exclusivas (480pb e 130pb), que ocorreram, respectivamente, em 54% e 51% dos espécimens; e as bandas de 700pb, 300pb e 80pb estão presentes exclusivamente em exemplares de *A. cursor*. Houve, também, diferenças nas frequências das bandas compartilhadas: a banda de 480pb foi a banda compartilhada mais freqüente em *A. montensis* (55% dos espécimens) mas em *A. cursor* foi a de 150pb (vista em 85% dos exemplares). De forma geral as populações das duas espécies estudadas não se diferenciaram muito entre si. A população de *A. cursor* de Guaraqueçaba, no entanto, foi uma notável exceção, apresentando bandas que apenas nela ocorreram e com ausência das demais bandas vistas nas outras diferentes populações das duas espécies. (CNPq, FINEP, FAPERGS e OEA).

188

POSSÍVEIS EVENTOS DE EXTINÇÃO E RECOLONIZAÇÃO DE CTENOMYS LAMI (RODENTIA-OCTODONTIDAE) NA REGIÃO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA – RS. Lucas Szeikir Klassmann, Tarik A. R. J. El Jundi, Thales Renato O. Freitas. (Depto. Genética – UFRGS).

O gênero *Ctenomys* compreende roedores de hábito fossorial, com ampla distribuição na região neotropical. Dentre as 56 espécies descritas (Woods, 1993), quatro ocorrem no Rio Grande do sul: *C. minutus*, *C. torquatus*, *C. lami* e *C. flamarioni*. *C. lami* possui a distribuição mais restrita, limitando-se à região conhecida como Coxilha das Lombas em uma área de 78 km de comprimento x 12 km de largura. No período de 1983 a 1984, Freitas (1990) realizou coletas ao longo desta região. Na localidade chamada Chico Lomã, município de Santo Antônio da Patrulha, foram coletados 12 animais, nos quais observou-se cariótipo 2n=56 em todos os indivíduos. Em coletas realizadas em Maio de 2000, no mesmo local, foi indentificado o cariótipo 2n=54 em todos os animais analisados. Estes dados sugerem a substituição dos indivíduos de cariótipo 2n=56 por indivíduos 2n=54, indicando um aumento da área de distribuição do cariótipo 2n=54, possivelmente por eventos de extinção e recolonização. Novas coletas estão em andamento, e estudos indicarão motivos para a ocorrência desta mudança, visto que os roedores do gênero *Ctenomys* apresentam pouca dispersão. (PROPESQ, CNPq, FINEP, FAPERGS, Projeto TUCO-TUCO).

Sessão 22

Estresse Oxidativo I

189

EFEITO DA CASTRAÇÃO NO ESTRESSE OXIDATIVO EM RATAS HIPERTENSAS. Araujo, A.S.R.; Barp, J.; Bock, P.; Pereira, T. R.; Belló-Klein, A.; Belló, A. A.; (Departamento de Fisiologia, ICBS-UFRGS).

O trabalho avaliou a relação dos estrógenos, com a lipoperoxidação (LPO), a atividade das enzimas antioxidantes e com o desenvolvimento da hipertensão, em ratas hipertensas. A metodologia consistiu na utilização de 21 ratos fêmeas divididos em 3 grupos: hipertensa castrada (HCA), hipertensa controle (HCO) e normotensa controle (NCO). Utilizou-se o método de Goldblatt et al. (1934) para induzir à hipertensão renovascular. Foi feita ovariectomia nas fêmeas HCA. No grupo HCO se induziu à hipertensão, simulando à cirurgia da ovariectomia. As fêmeas NCO foram os "sham-operated". Depois de 21 dias, foram medidas a pressão arterial média (PAM) e a frequência cardíaca (FC). Os corações foram homogeneizados para medidas de LPO, TBA-RS e quimiluminescência (QL), e da atividade das enzimas antioxidantes (superóxido dismutase, catalase e glutatona peroxidase). O sangue foi coletado para dosar os estrógenos. O grupo HCA apresentou menor quantidade de estrógenos do que as fêmeas dos grupos NCO e HCO. As fêmeas NCO apresentaram maiores níveis estrogênicos do que as HCO. A PAM apresentou-se no grupo NCO (100± 8), HCO (118± 16) e HCA (122± 5), as medidas de TBA-RS no NCO (0,1 ± 0,01), HCO (0,16± 0,02) e HCA (0,7± 0,02), a QL no NCO (7523±1968), HCO (6948±1968) e HCA (12000± 1354), as enzimas e a FC não apresentaram diferença significativa. O desenvolvimento da hipertensão não foi afetado pelos níveis estrogênicos. Os hipertensos apresentaram maior LPO. O grupo HCO teve menor LPO em relação ao HCA, sugerindo que estrógenos podem proteger contra os danos oxidativos da hipertensão. Apoio: PIBIC/CNPq.

190

EFEITO DA REPOSIÇÃO HORMONAL NO ESTRESSE OXIDATIVO E NA HEMODINÂMICA DE RATAS. Marroni, C.P.; Morgan-Martins, M.I.; Vercelino, R.; Fernandes.T.; Llesuy, S.; Belló, A.A.; Belló-Klein, A. (Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

A terapia de reposição hormonal é usada na prevenção das doenças cardiovasculares, a principal causa de mortalidade de mulheres após a menopausa. O objetivo deste trabalho foi observar efeitos de um estrógeno no perfil oxidativo do